ANO 56.º — NUMERO 5:656 — Quarta-feira, 5 de junho de 1907.

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

"MEUS SENHORES! O CAMINHO É PARA A FRENTE!,,

Assim intitula o *Dia* este brilhante artigo, que é o termo-cauterio aplicado mais uma vez sobre a chaga do governo:

A situação ficou bem definida e clara no discurso que o chefe do governo proferiu ante-hontem, não no parlamento dissolvido por um golpe de Estado, mas no 2.º andar do n.º 62 do Chiado, com entrada por bilhetes, e sob a vigilancia protetora de quanta policia fardada e secreta se encontrou disponivel nas esquadras da capital!

Falou o ditador, em pleno apogeu dos seus processos autocraticos rasgando em tiras o *travesti* de liberal, como fizéra em farrapos a Carta-constitucional, que nem lhe servirá para mortalha! Falou: e o paiz inteiro, avido de saber as causas determinantes d'esta aventura que o convulsiona, abalando em seus fundamentos as proprias instituições, soube emfim o *segredo* do golpe de Estado, as razões de salvação publica que levaram ao perjurio e á apostasia! E' que— dil-o em normando o extrato do orgão oficioso do governo—**O parlamento transformou-se em fóco de agitação revolucionaria!**

Durante sete mezes o parlamento discutiu tudo o que o governo quiz que ele discutisse! Ao inaugurar-se a sessão legislativa d'este ano, el-rei disse, no discurso da corôa em que se confessava mandatario da nação— que se congratulava pela regularidade com que tinham decorrido os trabalhos da anterior sessão legislativa; e a que se abriu n'esse dia foi ordeira e tranquila e até se prorogou no fim do praso constitucional. Pois o **parlamento transformou-se em fóco de agitação revolucionaria,** só porque nas duas ultimas sessões o governo não quiz e as oposições reclamaram a discussão do incidente academico! A' força de injustiça tal acusação, contra os que constituiram esse parlamento, que foi dos mais estudiosos e dos mais corretos dos ultimos tempos de periodo constitucional, vem lançar na situação politica agitadissima em que estamos uma nota de provocação imprudente e de repto agressivo, que mal se comprehende em quem tem as responsabilidades gravissimas d'um chefe de governo n'esta aflitiva conjuntura!

Mas a contradição, que é a caracteristica da sua palavra impensada, como o tem sido sempre da sua politica de incoherencias, não se fez esperar! Era o parlamento um revolto oceano, mas bastaria que o partido progressista lhe désse tres ministros, por ele escolhidos, e logo esse parlamento passaria a ser um mar de leite, porque a lealdade dos deputados progressistas ficava então garantida pelas pastas com que o tinha sido conquistada! Extranha noção da alheia dignidade politica, e singular agradecimento a quem tão dedicadamente o acompanhará na jornada, que se sujeitou até ao sacrificio durissimo de votar-lhe... a lei d'imprensa!

Como o partido progressista não quiz dar-lhe os trez ministro, e porque d'este modo receou faltarem-lhe os votos nas camaras, ele, o austero Messias, ele, o redentor da patria esmagada pela tirania dos partidos, ele a encarnação purissima da lei e o casto eunucho da liberdade, não reabriu o parlamento para se certificar da atitude dos seus aliados e do proceder dos seus adversarios, dissolvendo depois a camara, *pelas formulas constitucionaes* e consultando *logo* a urna, se as maiorias lhe tivessem sido hostis! Não!

Isto que faria qualquer d'esses governos do tol *rotativismo* vicioso e gasto, não o fez ele o S. Paulo da soberania popular, o implacavel censor das ditaduras, aquelle que ofereceu a sua propria honra politica e pessoal como penhor dos compromissos que tomara na sua penitencia! Não! Vendo na recusa da recomposição ministerial uma possivel desconfiança politica dos seus aliados, reconhecendo-se sem apoio nas camaras, e sem votos nas urnas, reuniu os seus *leaders*, e concertou o plano do audacioso *golpe d'estado*: rasgar a carta, suprimir o parlamento... até que os *outros saibam governar*, e entrar assim n'uma *administração em ditadura*, que não conhecerá limites, nem respeitará fronteiras, que já anuncia entrar pelo Banco de Portugal, firmando um novo contrato, pela Companhia das Lezirias, investindo com a sua lei organica, arremetendo com todos e contra todos n'uma anciedade louca de reformar e de dominar! E acrescenta com uma temeridade que faz estremecer de pasmo os mais calmos: «*Para tudo isto se fazer é excelente oportunidade a administração em ditadura, porque livra de pressões a que todos estamos sujeitos*».

E' mais do que o antigo absolutismo responsavel da velha monarchia portugueza: é o despotismo irresponsavel de Marrocos!

*

Extrahida esta sumula do *discurso*, por muitos titulos espantoso, com que o sr. presidente do conselho veiu agravar todos os partidos e todos os elementos politicos do paiz, fazendo-lhes acusações melindrosissimas, cuja prova nem sequer esboçou, e procurando deprimil-os e anulal-os, em vez de congregar os esforços e a dedicação de todos em volta do trono, que lhe competiria salvar d'uma derrocada iminente, nem vale a pena acompanhar, em todos os seus capitulos, essa peça oratoria, em que não se encontra uma unica concepção elevada de verdadeiro estadista, e que só distila, em frase mansa, tinta de fel, uma odiosa injustiça, ateando a discordia enorme que lavra intensamente na familia portugueza.

Nem as contradições flagrantissimas entre as promessas e os actos do sr. presidente do conselho, dos seus colegas e do seu partido, encontram uma palida defeza sequér, nem os erros funestos que o governo está praticando e que são a ruina das instituições que lhe competia radicar na simpatia publica, tivéra atenuante, na sucessão de incoherencias, repassadas de agravos, em que tristemente vimos abater-se a personalidade politica de quem, por dotes pessoaes que lhe não contestamos, bem poderia ter tido uma carreira mais longa e brilhante, em vez da falencia, já declarada em que ha de liquidar-se!

O sr. João Franco marcha resolutamente pela estrada real do absolutismo, em que entrára já no seu anterior consulado e de que pelo seu temperamento, apesar de ter andado durante cinco anos de pé descalço e baraço ao pescoço pelo paiz, a cantar lôas á liberdade, não podia desviar-se! Brada aos seus amigos, exhortando-os a acompanharem-n'o n'esse caminho perigoso: *meus senhores o caminho é para a frente*! E com eles marcha... para traz!

Parece-nos que esse grito de guerra tambem por todo o paiz que se lhe defronta póde ser repetido, e até considerado um lema escrito nos estandartes politicos, agora desfraldadas em pleno combate! Ele vae *para a frente*, esmagando a Liberdade! Nós, todos, iremos para a frente, conquistando-a!

Definiu bem o ditador a sua e a nossa situação,—a dos oposicionistas—que são todos os que, politicos e não politicos, não querem aceitar a tutela do seu podêr pessoal!

Ele avança, mas na repressão, para recuar até um passado de odiosa submissão a uma oligarquia real, de que nos resgatámos ha setenta e quatro anos, á custa de dolorosos sacrificios de vidas e de fortunas! Nós avançamos para a vitoria radiosa da Liberdade, *custe o que custar, salte-se sobre o que tiver de saltar-se*!

Querem as instituições apoiar-se nos esforços de todos nós, os liberaes, confiar-se á nossa defeza para que as mantenhamos nas bases constitucionaes em que as aceita o nosso cerebro e as quer o nosso coração? Salvemol-as contra os ditadores! Mas se—o que não é possivel!—elas preferissem seguir a sorte dos ditadores, identificar-se com eles, a monarquia baquearia com o proprio absolutismo! Está posto assim o problema politico!

Exige o a salvação do estado!

Meus senhores, o caminho é para a frente!

CONTA-SE...

Que o governo terá pouco menos d'um mez de vida, sucedendo-lhe uma situação Hintze Ribeiro;

Que o dos *bichoiros* e o do *beijo* andam já de cauda encolhida entre as pernas;

Que está rota completamente a cu-ligação, devendo já n'esta semana ser exonerados alguns administradores dos concelhos d'esta distrito, começando por um dos mais *fieis á fiel*...

Que a representação das camaras *espanta ele*, e que por isso manda instruções de tarraxa...

Passeio á ria

Consta que já amanhã vem aqui um grupo de 128 alunos do lyceu central do Porto, 1.ª zona, acompanhado dos seus respetivos professores, em missão de estudo á nossa ria, para o que veio aqui no domingo o sr. Jaime de Vasconcelos, digno professor do mesmo liceu.

Visitarão a ria, as salinas e a fabrica da Vist'alegre, devendo regressar á noite ao Porto.

Manifestações dos dissidentes

Quando no domingo ultimo chegaram ao Rocio o sr. conselheiro José d'Alpoim e o sr. dr João Pinto dos Santos, de regresso do Porto, tiveram ali suas ex.as a grata surpreza de vêr reunidos numerosissimos amigos politicos, que os receberam com aclamações entusiasticas e ruidosas salvas de palmas, que se repetiram até os ilustres parlamentares sahirem da estação. Como a manifestação fosse prolongada e vibrante, acudiram á estação o comandante, sub-comandante da policia e varios outros membros da tropa bufa, que não poderam intervir. Levantaram-se vivas calorosos á Carta-constitucional, á Liberdade, ao sr. José d'Alpoim, ao sr. dr. João Pinto dos Santos e á dissidencia progressista, e abaixo a ditadura!

Os nossos ilustres amigos que vieram ao norte como dissémos já, regressaram satisfeitissimos pelo acolhimento afetuoso que lhes foi dispensado.

Em Aveiro estava-lhes preparada uma grande manifestação á sua passagem para a capital, mas ela antecipou-se e, os amigos de suas ex.as, que tantos são já, não poderam assim levar a efeito a sua justa e simpatica resolução.

A beneficio

Como dissémos, é no proximo domingo a recita em favor do cofre da banda dos «Bombeiros-voluntarios» que tem andado a passar a casa. Promete ser espetaculo cheio.

Mel pelos beiços

Parece que o sr. presidente do conselho, em vesperas de partir para o Porto, decretará a Caixa de reforma para operarios e ao mesmo tempo tomará o compromisso de publicar a reforma das pautas, em ditadura, dentro de dois ou trez mezes.

Tambem a pedido dos empregados do comercio d'aquela cidade decretará o descanço semanal e no discurso que ahi hade fazer prometerá a reforma do codigo administrativo, fingindo que o Porto será atendido nas suas reclamações inclusivé no reembolso das quantias em divida á camara.

Para conseguir manifestações em Coimbra e no Porto, quando el-rei passar por ali em direção ao norte, será dada a amnistia aos sete estudantes expulsos da Universidade, sendo lhes permitido fazer actos em outubro.

E' mel depois do fel...

Noticias militares

Foram a Mogofores os srs.: coronel João de Passos Pereira de Castro, digno comandante da 9.ª brigada d'infanteria e capitão de estado-mair João de Moraes Zamith, ajudante, encarregados de escolher o local para os exercicios dos quadros dos oficiaes de estado-maior, que serão realisados nos proximidades das aguas da Curía, no proximo mez de julho.

✘ Retirou no sabado, d'esta cidade para o Porto, onde vai ser submetido á junta militar para mudança de destino, o coronel comandante de infanteria 24, sr. Ayres Augusto Pereira Dias, que na gare da estação do caminho de ferro teve uma afetuosa despedida por parte dos oficiaes do seu regimento e dos do 3.º esquadrão de cavalaria 7, distrito de recrutamento e reserva n.º 24 e 9.ª brigada d'infanteria.

Para comandar o regimento de infanteria 24 indigitam-se diferentes coroneis, sendo muito provavel que venha o comandante do 22, de Portalegre, sr. Norberto Amancio d'Almeida Campos, distinto oficial muito conhecido em Aveiro, onde por alguns anos comandou com distinção o distrito de recrutamento e reserva d'aqui.

✘ Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão o tenente ajudante de infanteria 24, sr. Pinto Queimada, e colocada no mesmo regimento Felicitamos o ilustrado e simpatico oficial.

Para ajudante d'este regimento diz-se que será nomeado o sr. tenente Guimarães ou o sr. tenente Mateus

MARQUES GOMES

No valiosissimo e monumental livro «Ceramica portugueza», que o sr. José de Queiroz, uma das nossas individualidades artisticas mais em evidencia, acaba de publicar, ha um capitulo—*Aveiro e seu distrito—A porcelana—A fabrica da Vista-alegre*—e n'ele esta referencia ao nosso colega, sr. Marques Gomes, que o trabalho da continuação da «Historia de Portugal», de Pinheiro Chagas, traz ha mezes um pouco afastado das lides jornalisticas:

«A quem tratar de Aveiro e do seu distrito, será difficil encontrar noticias de valor sobre a sua arquiologia artistica, a sua historia monastica e a das industrias ali exercidas de longos anos, que não tenham já sido devidamente descritas por um dos seus investigadores mais eruditos e mais dedicados, o sr. Marques Gomes.

Por isso, quer n'este capitulo quer no referente aos escultores barristas, a cada passo teremos que recorrer ao que por ele está de ha muito feito, auxilio indispensavel á nossa tarefa, ás investigações que por mais d'uma vez ali fizemos, e que pouco nos permitem dar de novo e, ainda assim, o caminho para tal resultado foi-nos indicado, quasi completamente, por esse incansavel homem de letras, a quem o paiz deve uma boa porção de trabalho para a historia da sua arte».

E' uma verdade que folgamos de registar.

A ONDA SOBE

Ora vejam isto, que extratamos do *Diario-do-governo:*

Divida flutuante em 20 de maio de 1906.....	72.706 contos
Divida flutuante em 30 de abril de 1907.....	73.514 »
Aumento da divida flutuante em pouco mais de onze mezes.....	808 »

E' um ceu aberto de economia e moralidade, a administração do sr. João Franco!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Georgina Ferreira Pinto Basto Soares; e os srs. Nuno Ferreira Pinto Basto e conselheiro Manuel Afonso Espergueira.

A'manhã, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos, Coimbra.

Além, as sr.as D. Mariana Barbosa Azevedo e D. Maria da Piedade Dias Antunes.

● REGRESSOS:

Regressou a Vagos, muito melhor dos seus incomodos, com sua familia, o esclarecido escrivão notario d'aquela comarca, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Tambem regressou a esta cidade, com sua familia, o sr. Afonso Perdigão, veterinario d'este distrito, que durante alguns mezes esteve d'aqui auzente em uma comissão de serviço na raia.

Regressou de uma viagem á madeira o sr. Alberto d'Azevedo.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro n'estes dias os srs. conego Lima Vidal, Patricio Teodoro Alvares Ferreira, de Albergaria-a-velha; dr. Lopo de Carvalho, ilustre clinico da Guarda; Antero de Figueiredo, escritor; Julio Furtado d'Antas, escrivão de fazenda d'Espinho; padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira; dr. Antonio Pereira Brito de Rezende, advogado em Vagos; Antonio Nunes Ferreira, capitalista, d'Angeja; Antonio Barbosa de Castro, considerado industrial na Feira;

De passagem do Porto para Lisboa, esteve aqui algum tempo na segunda-feira ultima o nosso querido amigo e colega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Tivemos o prazer de vêr em Aveiro o nosso presado amigo, sr. Domingos Guimarães, distinto publicista e nosso antigo colaborador literario.

Tambem aqui estiveram hontem o sr. dr. Ferreira de Magalhães, considerado medico em Braga, e revd.º sr. Luz, professor do seminario d'ali, que visitaram esta cidade, colhendo n'ela belas impressões.

● DOENTES:

Tem passado bastante incomodado, com uma gastralgia, o nosso amigo e solicito correspondente em Lisboa dos «Sucessos», sr. Martins Estevam, digno sargento-amanuense do Arsenal-do-exercito.

Os nossos votos são para que em breve encontre as mais lisongeiras melhoras.

Não se encontra, infelizmente, melhor, a sr.ª D. Maria Leite, presada filha do sr. Domingos José dos Santos Leite, ativo e digno presidente da «Associação-comercial d'Aveiro».

Continua doente em Ilhavo o sr. José Ançã Junior, pae dos nossos amigos, srs. comendador conego José Maria Ançã e padre Manuel Ançã, dignos vice-reitor e prefeito do seminario de Beja.

Está melhor a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz.

Tem estado enfermo o nosso amigo, sr. Manuel Ançã, digno secretario da camara eclesiastica de Beja.

● VILEGIATURA:

Chegou hontem a Aveiro o nosso amigo e presado colaborador, sr. Renato Franco, distinto aluno do «Curso superior de letras».

AGRADECIMENTO E CONVITE

A familia do falecido capitão Sant'Ana, agradece penhoradissima a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu querido pae, sogro e avô.

Serve-se d'este meio para agradecer tambem ás pessoas, cuja morada ignora, e participa que no proximo sabado (8 de junho), ás 7 ½ da manhã, se resa uma missa na egreja do Carmo por alma do falecido, agradecendo desde já a todas as pessoas que a ela assistirem.

O CONFLITO ACADEMICO

Parece que o encerramento de matricula dos alunos das escolas medicas de Lisboa e Porto tem o fim unico de ficarem *licenceiados*, e não o de concorrerem aos actos.

O *licenceiamento* consiste em os alunos não terem de abrir matricula no ano letivo proximo, limitando-se á apresentação a exames no futuro ano.

✘ De Coimbra dizem que ficaram mais de 500 estudantes por matricular. Estes poucos!

Reina geral enthusiasmo entre o curso de direito dos 1.º, 2.º e 3.º anos, por ser enorme a maioria dos que não encerraram matricula.

A' ultima hora diz-se que o governo concedeu mais um dia para o encerramento de matriculas, e que o reitor prometera o indulto geral. Assim seja.

Aos nossos subscritores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assinatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua pronta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi agora registada a remessa de recibos para: Albergaria, Almada, Amares, Anadia, Campo-maior, Coimbra, Espinho, Espozende, Estarreja, Faro, Feira, Ilhavo, Lisboa, Louzã, Monforte, Monsão, Nellas, Oliveira do Hospital, Oliveira d'Azemeis, Penaguião, Porto, Reguengos de Monsaraz, Vagos, Tondela, Villa-real, Villa-real de Santo Antonio, Villa do Conde.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão do nosso reconhecimento.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 5*—Passam na estação d'esta cidade, com destino aos exercicios de quadros, que se realisam no norte, muitos oficiaes dos diferentes corpos do exercito, e entre eles os nossos amigos e patricios, srs. alferes Maia Magalhães e Vitorino Godinho.

Dia 6—Continua chovendo, mas acalma a trovoada.

O Tribunal de verificação de poderes exclue da lista dos deputados por este circulo o sr. conde de Arrochela, que é considerado praça de pret, proclamando em seu logar o conselheiro Eduardo Abranches Ferreira da Cunha.

E' dissolvida a camara dos deputados.

Dia 7—A comissão municipal resolve voltar á antiga usança dos tamborileiros do estado-maior de S. Jorge, na procissão de *Corpus Christi*.

Contra o tabaco.—Continua a campanha contra o uso do tabaco, convencida como quasi toda a gente está de que tal vicio é, sobre prejudicial á bolsa, causa irreparavel de muitos males de que sofre a saude publica.

Ha estabelecimentos onde se não encontra á venda a menor porção. Em compensação as farmacias teem feito avultada venda de cigarros e charutos d'alcatrão, sendo raro o fumador que não tenha tirado da substituição o melhor fruto.

Ouvimos que a Companhia resolvera, em face da atitude dos fumadores, continuar a vender os tabacos pelos seus antigos preços, mas a resolução é tardia e muitos não voltarão a aproveitar se d'ela.

Quem tudo quer, tudo perde, e á Companhia assim sucede agora.

Povoleu.—Calcula-se no n.º de 3:000 as pessôas que na quinta-feira ultima vieram á cidade por motivo da festividade de *Corpus Christi*, em carros, barcos, cavalos, no comboio, etc. Os estabelecimentos comerciaes tiveram um dia cheio.

A «Créche».—Era de prevêr o magnifico resultado que está dando a creação do piedoso recolhimento de creanças.

As mães, livres da peia querida durante as horas em que mourejam e se gastam nos trabalhos do dia, abençoam a simpatica instituição, que lhes garante os meios de subsistencia até agora impedidas de angariar, e ministra aos filhos a alimentação sadia e propria, que até ahi não poderam ter.

Ouvimos que o sr. presidente da camara, iniciador e fundador da *Créche*, se opõe a que se coloque na sala nobre do edificio o seu retrato, como aqui lembrámos e a comissão instaladora deseja.

E' uma resolução que se harmonisa com a sua natural modestia, mas a comissão administrativa não precisa para isso do seu consentimento.

E mais lembramos que, até como estimulo para o futuro, a comissão, que tanto se distinguiu e trabalhou pela realisação do nobilissimo pensamento d'esta excelente instituição de caridade, tenha ali tambem o seu retrato em grupo. Não é só nossa esta opinião.

Socorros a naufragos.—Reuniu ha dias, no governo civil, a comissão local de socorros a naufragos e resolveu: dar de esmola, por uma só vez, a Josefa de Sousa, d'Ovar, viuva d'um naufrago, a quantia de 15$000 reis; dar de esmola, por uma só vez, ao pescador Manuel José Padinha da Silva, da Murtosa, a quantia de 6$000 reis, para comprar um gabão e um ferro que perdeu na boca da barra, por se ter virado a sua embarcação; pedir a mudança do posto de socorros a naufragos, que está em S. Jacinto, para o molhe da barra, e para este fim a comissão irá ali estudar o local mais apropriado. Por proposta da comissão local foi concedida ao sr. Manes Nogueira, d'esta cidade, a medalha de cobre por ter salvo a menor Maria Afonso Diniz, d'esta cidade, com risco da sua vida, ao caír no caes do Rocio; e tambem conferiu medalhas de cobre a dois banheiros d'Espinho.

Piscinas. — Os proprietarios das diferentes piscinas e viveiros da nossa ria procedem agora ao povoamento d'elas, enchendo-as de creação das varias especies de peixes, que querem ali crear e desenvolver.

Pescas.—Na segunda-feira começaram a trabalhar mais as companhas de pesca de S. Jacinto dos srs. Rochas, Coelho e Manes, tendo já ali havido bons lanços de petinga e chicharro.

Insubordinação. — Os presos que d'esta cidade foram removidos ha tempo para a cadeia de Anadia, teem-se ali insubordinado, entregando-se a miude em excessos de linguagem, proferindo ameaças e insultos ás autoridades, quebrando as janelas das prisões e os objetos d'uso; e de noite fazem um barulho ensurdecedor.

Banhos de Luso.—Abriu no dia primeiro este conhecido e frequentado estabelecimento balnear, que este ano apresenta muitos melhoramentos e comodidades, entre os quaes a nova instalação de *douches* para senhoras. Espera-se grande concorrencia.

Exames liceaes.—E' de interesse conhecer as seguintes disposições legaes:

Para ser admitido a exame do curso geral, 1.ª secção, deve o aluno juntar ao requerimento:

1.º Certidão por onde prove que terá 13 anos completos em 31 de dezembro.

2.º Os documentos indicados nos n.os 2.º, 3.º e 4.º para exames de admissão á 2.ª classe.

Para ser admitido ao exame do curso geral, 2.ª secção, deve o aluno juntar ao requerimento:

1.º Certidão por onde prove que terá 15 anos no dia 31 de dezembro.

2.º Certidão de passagem á 4.ª classe, por média ou por exame.

3.º Os documentos indicados nos n.os 3.º e 4.º para os exames de admissão á 2.ª classe.

Para ser admitido a exame de qualquer dos cursos complementares, deve o aluno juntar ao requerimento:

1.º Certidão por onde prove que terá 17 anos no dia 31 de dezembro.

2.º Certidão de aprovação no exame de saída do curso geral.

3.º Os documentos indicados nos n.os 3.º e 4.º para exames de admissão á 2.ª classe.

Para o exame do curso geral, 1.ª secção, pagam os alumnos as seguintes propinas:

Pela matricula correspondente aos 3 anos do curso, 12$500 reis.

Pelo exame, 20$000 reis.

Para o exame do curso geral, 2.ª secção, pagam os alunos as seguintes propinas:

Pela matricula correspondente aos 5 anos do curso, 20$830 reis.

Pelo exame, 33$330 reis.

E' permitido ao aluno colar ao requerimento só as propinas de matricula e metade da propina do exame, isto é, 20$830 reis, e 16$665, ficando a outra metade, isto é 16$665, para ser paga depois de aprovado nas provas escriptas.

Os alunos reprovados no exame de saída pagam só a propina de matricula a exame, no valor de 10$895 reis.

Os alunos aprovados no exame da 1.ª secção pagam 8$330 reis de matricula e 13$330 pelo exame.

Para ser admitido a exame de quaesquer dos cursos complementares paga o aluno as seguintes propinas:

Pela matricula correspondente aos 2 anos do curso complementar, reis 8$330.

Pelo exame, 15$270 reis.

As propinas devem ser inutilisadas nos termos do artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro de 1891.

Jantar.—O curso formado pela «Escola-medico-cirurgica» do Porto no ano de 1882, reuniu na segunda-feira, como dissémos, em jantar intimo no Palacio-de-cristal, para festejar as suas *bôdas de prata*, partindo depois a fotografar-se no «atelier» do sr. Guedes de Oliveira.

Assistiram 15 medicos. A festa decorreu com extraordinaria animação, fazendo-se muitos e entusiasticos brindes.

Pela imprensa.—O *Comercio do Porto* entrou em novo ano da sua publicação.

Caso para felicitações, as mais sinceras, que bem as merece o distintissimo camarada, honra e lustre da imprensa portugueza, d'aqui lh'as enviamos jubilosamente, apetecendo-lhe as prosperidades de que é digno.

O *Concelho de Estarreja* transcreveu o nosso editorial de um dos ultimos dias, o que d'aqui lhe agradecemos.

Originaes.—A aglomeração de originaes obriga-nos a retirar hoje grande parte da materia politica, já escrita para este numero.

Novo medico.—A camara municipal nomeou hoje medico para o *Asilo-escola-distrital* o sr. dr. Lourenço Peixinho.

No proximo n.º nos referiremos a essa nomeação, que tem o nosso sincero aplauso.

Mala-do-sul

A semana de Lisboa

Lisboa, 31

Antes de tudo não devo passar em claro dois disparates que o sr. compositor, decerto involuntariamente, inseriu na minha ultima carta.

Não escrevi que o governo andava mal em *desterrar* os seus agentes de segurança, mas sim *destacar*. Do mesmo modo não classifiquei de *verdes* as carnes das gentis damas lisboetas, antes escrevi carnes *apetitosas*, o que é bem diferente. Carnes verdes cheira a açougue, e eu não levaria tão longe a minha indelicadeza que fosse comparar o delicioso involucro do esqueleto de uma dama aos presuntos de qualquer vitela. Mas o que lá vae, lá vae. Seja tudo pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo.

*

Foi indubitavelmente uma grandiosa manifestação popular o comicio de domingo.

Cheguei no momento em que o intrepido caudilho Antonio José de Almeida perorava, arremessando sobre a cabeça de milhares de individuos, apinhados e comprimidos sob uma causticante esturreira de sol, o verbo inflamado da sua eloquencia primorosa e arrebatadora.

E que vibrante entusiasmo, que delirio estranho se apossava de todos, patenteando-se n'um estrondoso clamor de palmas e bravos!

Pelas janelas dos predios circumvisinhos, sobre os escombros d'obras em construção, penduradas em muros, encarrapitadas no alto da Penha de França, era uma aluvião de pessoas ofegantes e atenciosas, não perdendo uma só palavra, não deixando fugir uma frase.

Ao terminar o comicio, nunca presenciei tão extraordinario fervor. Uma multidão enorme e compacta convulsionava-se em fremitos de intenso arrebatamento, agitando lenços brancos e vermelhos, rompendo n'uma trovoada de palmas e vivas de triunfo. Maravilhoso! Simplesmente maravilhoso!

Antonio José d'Almeida possue, sobre todos o estranho condão de comunicar ao auditorio que o escuta ancioso, o fervido calor da sua alma. Não é só uma figura geralmente simpatica, assume a magestade d'um idolo. Não é dedicação, afeto o que o povo de Lisboa lhe tributa; é muito mais—um fanatismo cégo, indomavel.

O povo republicano vê n'ele a sua mais querida e luminosa esperança de redenção, e ai d'ele se não respondesse a essa confiança infinita. E' homem perdido.

Assim como ergue ás culminancias um individuo, que personifica o heroismo e o seu sentir, tambem n'um instante o arroja ao tremedal da ignorancia, se se convencer que esse individuo o arrasta n'um ludibrio desalentador. E' de todos os tempos.

*

Isto anda n'uma efervescencia extrema. O povo já nem obedece á palavra d'ordem, solicitada pelos vultos, que concretisam o seu ideial. Porisso, no fim do comicio republicano, opondo-se a acatar as determinações policiaes, apanhou para o seu tabaco. Pranchadas, reboliços, gritos de indignação, e no fim de tudo acabou com cinco populares gazofilados e conduzidos para o estarim, com a respetiva parte carregada.

O ingenuo! Nem ao menos quer comprehender que só pode contar com cinco dedos em cada mão! Não é com vivas e banzés superfluos que se trasforma a face das cousas: é com prudencia, disciplina e saber eperar pelo momento propicio em que, de escupeta nas unhas, ha de arrostar com a investida dos seus adversarios.

Tudo que não seja isto, é polvora... sem fumo.

*

Ao meditar-se um instante nos acontecimentos politicos d'hoje, não se póde deixar de sorrir desdenhosamente.

A' parte a ação formidavel dos republicanos e a atitude leal dos dissidentes, os outros apenas disputam a conquista da *gamela*.

Ora vejam. Quando o atual governo subiu ao dominio d'estes malfadados reinos, sabe-se que não dispunha de meia duzia de proselitos para ocupar os diversos logares de confiança.

Como se tinha organisado essa vergonhosa e já celebre *culigação* o governo recorreu aos seus aliados. Quebrou-se, por fim, esse elo que unia duas facções tão heterogenias, e que resultou? As mesmissimas autoridades progressistas, salvo raras exceções, continuaram a permanecer, como d'antes, fieis ás ordens do governo, de que os seus chefes dizem cobras e lagartos!

Então isto é serio? Ha, por ventura, algum sentimento de dignidade na luta que emprehendem contra os desmandos governamentaes? Não me parece.

Alem da partilha da *cevada*, o que resalta é um jogo encapotado contra os impulsos vigorosos do ideial democratico, cada vez mais ativo e pratico. E senão, o futuro nos esclarecerá completamente.

Uns pandegos esses srs. progressistas. Se o *grande João* não tivesse rasca na assadura, andaria bem em carregar-lhes sem amor, nem piedade. Destruil-os seria uma obra meritoria; pois que deriva d'eles, necessariamente, a desgraça a que tudo isto chegou. Mas se são valores entendidos!...

*

O *grande homem* vae ámanhã ao seu centro (ou circunferencia?) do Chiado justificar-se perante amigos e não amigos.

Verão que ainda se lhe fica a dever dinheiro. Não lhe falta argucia, arrojo e elementos sufisticos para dourar a pilula.

Se as peiores cousas tem sempre defeza! Não se vê por esses tribunaes o mais refalsado gatuno, o mais feroz assassino apresentado pelo seu defensor como o prototipo da honestidade e o simbolo da grandeza generosa?!

Dirá, portanto, o *homem* que o impediram de resolver os *admiraveis* assuntos, apregoados no seu programa, e que foi obrigado pelas condições agudas do momento a encerrar as camaras, com bem pezar, aliaz, do seu espirito *liberal*.

Que irrizão! Não fez ele aprovar medidas terriveis, como a lei de contabilidade, aumentos de soldo á militança e garrote da imprensa?!

Quem assim chasqueou dos representantes independentes do povo, melhor faria passar o que de bom e util se apresentasse para os interesses da coletividade.

Ah! mas onde lhe doe, sabe-se perfeitamente. Aqueles malditos *adeantamentos*! Foi o diabo que lhe apareceu.

Comtudo, o seu temperamento fogoso e irascivel, a sua tsimosia violenta e sistematica de nada se arreceia.

Ha de mostrar quem é, que os tem no seu sitio, e não podendo mais... *morra Sansão e todos quantos aqui estão.*

Bravo!

*

Faltavam mais estes! Até os miguelistas!

Todos pretendem fazer a sua perninha n'este baile macabro da politica portugueza.

Nasce-lhes tambem *um raio de sol na noite caliginosa* do seu toutiço enfermo; e assim, lá botaram grograma governativo, dispondo-se para uma passeiata até á Austria, onde vão encontrar-se com o seu principe proscrito.

Afirmam na sua que tambem são gente, e gente de bons costumes. Porisso, não será de mais que exigam o que julgam de seu direito. Afaga-os talvez o estado prospero do carlismo em Hespanha, as desinteligencias entre a Inglaterra e Alemanha, a pouca solidez da triplice, causada pelo divorcio aparente da Italia, etc. Emfim, eles lá sabem as linhas com que se cosem.

Ha, porem, duas coisas no seu manifesto-programa que são simpaticas: o rei responsavel e lista civil só para um.

*

Mais felizes do que os conselheiros de estado, os pares e antigos deputados lá foram hontem recebidos nas Necessidades para dizer da sua justiça ao chefe da nação.

Não sei para que se deram a tal incomodo, se a resposta sacramental já se advinhava. Vieram como foram, talvez com o contrapezo d'uma escarninha gargalhada sobre o lombo.

A *mise-en-scene* não vae mal dirigida. O peior é que no dia da recita estrondeará uma formidavel pateada, como hontem sucedeu á companhia do D. Amelia, por meter a colherada em tijela alheia. O que tem de ser, tem muita força. Ou não?...

*

Hontem, como quasi por toda a parte, realisou-se aqui a solenidade e procissão do *Corpus-Christi*.

A procissão, com a comparencia das majestades e côrte, limitase ao largo da Sé e no fim o S. Jorge, precedido do homem de ferro e dos pretos e acompanhado por uma guarda d'honra da municipal a cavalo, até á esplanada do castelo, onde passa revista ás tropas. Depois, com o mesmo acompanhamento dirige se para a egreja, onde o desmontam e encafuam.

O largo da egreja e as ruas que lhe dão ingresso, como a das Flôres do Castelo e da Cruz, achavam se embandeiradas, lembrando uma festa aldeã. E isto nas barbas de Lisboa! Até para ser mais completa, tocava n'um corêto improvisado uma filarmonica manhosa! Causa riso.

A figura de S. Jorge é arrogante e barbada, mas d'um ridiculo, que só prejudica o catolicismo.

Ao vel-o passar muito ancho, escarranchado n'um cavalicoque de moleiro, um gaiato não poude conter-se, que não exclamasse:

—Olha o *gajo*, como vae pimpão!

RENÉ.

Sob os cyprestes

Faleceu ha dias o revd.º sr. Franscisco Xavier d'Assis Pereira de Melo, da ilustre casa—Pereira de Melo, de Veiros. Era um respeitavel e venerando sacerdote, de cerca de 80 anos, muito estimado e respeitavel n'aquela freguezia, e tambem conhecido n'esta cidade, onde vinha a miude. Foi um distinto amador e creador de gado cavalar, possuindo lindos exemplares d'essa raça.

Sentimos o seu passamento e acompanhamos os seus parentes, no seu justo sentimento.

ESCOLA NORMAL D'AVEIRO

Depois do que escrevemos aqui, ácerca d'este *santo templo de instrução e recreio...*, foi-nos dito por pessôa de todo o credito que correu pela cidade que o *nobre condinho não gostou que se recomeçasse*, em tal ocasião politica, a tocar n'essa *heroica gente*, que, se fosse adida das obras publicas, ha muito teria sido demitida.

Assim não. Para qualquer quidam ser professor de uma escola de tal natureza, basta saber dizer que o pancreas está no bucho, e que o pato é um anfibio. Para diretor o mesmo grau scientifico e mais: prova pratica, dada no hotel «Central» de Coimbra, do que é animal inteiro, embora não seja completo.

Em face da moralidade portugueza não é preciso mais. As condições legaes propriamente ditas são apenas exigidas para aqueles que tenham de ser desterrados, para alivio das penas dos criminosos que somente possuem o diploma de: —*inteiro, pancreo-anfibio*...

E, como não *gostasse*, veio intender-se com o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Jayme Lima, que o mandou ir em paz e... socego. Que não se incomodasse com isso...

Admirâmos esta segunda parte, mas emfim..., como por muitas vezes tem dito o nosso dileto amigo da «Vitalidade», a gente está no mundo. E este mundo é capaz de tudo. Mas:

Seja como for, acima de todas as tricas politicas de uma coligação desde a sua origem esfarrapada, o sr. dr. Jayme Lima não será capaz de praticar uma ilegalidade, e muito menos uma injustiça, e por isso não nos podemos convencer de que s. ex.ª dissesse mais ao joven titular que, «Emquanto eu tiver qualquer preponderancia na politica d'Aveiro, jamais deixará de fazer parte do pessoal docente da escola distrital, o *professor sem diploma* José Marques de Castilho.

Não nos podemos convencer de que s. ex.ª fizesse tal afirmação. Bem podem os intriguistas dar curso a noticias d'estas e outras de egual valor; mas, acima da falsidade d'elas, levanta-se o criterio da verdade, e não pode ser verdade o sr. dr. Jayme Lima querer compartilhar de tão grave irregularidade.

Que s. ex.ª não tenha feito pressão, e nem sequer lembrado, para que esse *professor* seja substituido por um que esteja nas condições legaes, não nos custa acreditar; mas que asseverasse ao joven condesso que partirá a ultima lança em defesa de uma causa injusta e imoral, não acreditamos.

O sr. dr. Jayme Lima não tem titulos de nobreza comprados á custa do suor dos pobres, mas possue a que herdou de seu honrado pae, um dos cidadãos mais valiosos e honestos que tem havido n'este distrito. E a sua vida, até hoje, quasi imaculada, seguindo as maximas da virtude que na infancia lhe indicara sua santa mãe, com um cuidado escrupuloso, não vinha agora manchar-se com uma nodoa tão enegrecida. Seria uma ofensa grave á memoria honrada de seu chorado pae, e ás ações virtuosas, que tantas foram elas, de sua idolatrada mãe

E', pois, mentira o que por ahi correu.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o Créme Simon. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Reforma da Carta constitucional

PROJETO DE LEI DOS DEPUTADOS DISSIDENTES

(*Continuação*)

Recusa, por parte do poder judicial de aplicação das leis e decretos inconstitucionaes, e sua atitude perante os decretos ditatoriaes

Sem embargo, muitas vezes este poder tem aplicado decretos, não conformes á lei, e se tem dispensado de proceder á averiguação da constitucionalidade das leis.

E em a nossa jurisprudencia braceja, aqui e álem, a extranha theoria de que tanto a ilegalidade dos decretos como a inconstitucionalidade das leis só cabem na apreciação e syndicancia do poder legislativo. Extranha e submissa jurisprudencia, que deixa á mercê das usurpações d'um poder e dos abusos d'outro os cidadãos e o Estado!

Indispensavel é, pois, em defeza d'aqueles e no interesse d'este, definir com nitidez e precisão a doutrina exposta sobre a função do poder judicial.

Substituição da Camara dos Pares pelos tribunaes communs ou pelo Supremo Tribunal de Justiça no julgamento dos crimes ou delitos dos membros da familia real, ministros, conselheiros de Estado, etc.

A autonomia dos poderes politicos e á egualdade dos cidadãos repugna a manutenção de prerogativas e garantias que subtraiam á acção do poder judicial quaesquer personalidades, outorgando-lhes posição e fôro privilegiado. A violação da lei, o facto criminoso não mudam de phisionomia, nem se lhes altera a natureza funtamental quando cometidos, pelo nobre ou pelo plebeu, pelo rico ou pelo pobre, pelo que vegeta miseravelmente no sub-solo social ou pelo que, mercê do acaso do nascimento, da fortuna ou do valor pessoal, brilha no fastigio do poder.

E nunca a qualidade pessoal do delinquente póde ser invocada para se negar ao poder judicial, autónomo e independente, competencia para avaliar da sua responsabilidade juridica, e premiar o criminoso com o privilegio dissolvendo do fôro.

E quando o fôro privilegiado não reune condições para bem se desempenhar da sua missão, ao absurdo theorico junta-se a incapacidade organica do tribunal a dar relevo e evidencia á necessidade imperiosa e urgente de abolição de tão injustificado privilegio.

E' o que sucede em relação á Camara dos pares, como tribunal de justiça para conhecer dos delitos commetidos pelos membros da

familia real, ministros d'estado e pares, e dos delitos dos deputados durante o periodo da legislatura. Corpo ou assemblea politica, ella não tem a serena imparcialidade e firme isenção, tão necessarias para julgamento d'esses crimes, e é licita a duvida sobre a sua competencia technica. Não será temerario afirmar que a impunidade quasi sempre protegerá os delinquentes e acaso os incitará á reincidencia.

Por isso, julgamos indispensavel e urgente restituir aos tribunaes comuns ou ao supremo tribunal de justiça aquela função, que a carta lhes tirou para ilegitimamente a outorgar á camara dos pares, assembléa essencialmente politica, devendo, porém, o julgamento dos delitos especiaes cometidos no exercicio das funções respetivas caber sempre ao supremo tribunal.

Restrição do privilegio consignado no art. 3.º do ato Adicional de 1885.

Outro privilegio que, formulado nos termos amplos da nossa lei, não é consentaneo á dignidade e autonomia do poder judicial, repugna aos sãos principios democraticos e póde converter-se em perigo social é o consignado no art. 3.º da lei de 24 de julho de 1885, que substituiu o art. 26.º da Carta-constitucional E' evidente a justiça e a necessidade de premunir a dignidade e independencia dos membros do parlamento contra quaesquer ciladas ou ardis, tecidos pela vingança e odio de quem quer que seja, ou pela conveniencia do poder executivo em os afastar dos debates e fiscalisação parlamentar.

Mas, se n'essa necessidade está a justificação, n'ella se encontra tambem a medida da extensão do privilegio, que se converte em prerogativa odiosa, logo que comece a ultrapassar o fim a que visa.

E efetivamente é desnecessario e perigoso que a prisão de pares e deputados em flagrante delito só possa realisar-se, quando a este corresponda a pena mais elevada da escala penal, e não alguma das outras penas maiores.

Declaração expressa na constituição dos principios: autarchia local e descentralisação administrativa

As refsrmas que vimos apontando como urgentes para desenvolver e garantir a liberdade dos cidadãos e organisar os poderes publicos por maneira mais regular e conforme os principios e aspirações democraticas, resultarão em grande parte estareis, se não lhes fôr dado o solido apoio d'uma vida local intensa e robusta. Ampliem-se as liberdades publicas; alarguem-se as atribuições da representação nacional e salvaguarde-as a lei do perigo da invasão absorvente de qualquer outro poder, arranque-se as funções dos poderes moderador e executivo ao vago e indefinido para a precisão e rigor d'uma formula clara e leal;—se acaso a vida local fôr frouxa ou inerte, as liberdades municipaes definharem sob a pressão sufocante do poder central, as franquias populares forem extintas em holocausto a uma centralisação absorvente,—a liberdade politica será ilusoria; a corrução campeará dominante; o equilibrio dos poderes politicos romper-se-ha; e a representação nacional ficará á mercê do arbitrio e da corrução do poder executivo.

(*Continua*).

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Informação estrangeira

A policia americana.—Os jornaes italianos dizem que o duque dos Abruzos, primo do rei de Italia, fôra ha dias preso nos arredores de Washington por dar ao seu automovel uma velocidade que a lei não permite. Prevenido d'esta prisão, o ministro italiano apresentou-se a declinar a qualidade do preso. A policia, desfazendo-se em desculpas, poz imediatamente em liberdade o duque.

Ora aqui está um facto que desmente a proverbial inteireza da policia americana. Se o duque transgrediu os regulamentos e violou as disposições que regulam a marcha dos automoveis, a policia não tinha que pedir desculpas porque havia cumprido o seu dever. Mandando em paz o preso, procedeu... como se procede em toda a parte.

De modo que essa coisa tantas vezes citada da inteireza da justiça americana é uma *blague* e que em todos os regimens, ainda nos mais democraticos, ha exceções e privilegios.

Peixe voador.—Acaba de descobrir-se n'uns lagos do interior da Africa um peixe que é realmente uma maravilha. Os indigenas dão-lhe o nome barbaro de *pantodon*, que quer dizer, literalmente, *todo dentes*. A dentição d'esse peixe é de facto fenomenal, pois que os tem em toda a cavidade bocal e até na lingua. E' pequeno, não atingindo mais de oito centimetros, e d'uma variedade de côres realmente fenomenal, pelo que lhe chamam tambem *borboleta aquatica*. A parte superior do corpo é esverdeada; o ventre, amarelo, prateado, com uma orla avermelhada; as barbatanas, côr de rosa com pequenas manchas redondas violaceas que formam depois listras nos peitoraes, que são d'uma linda côr de violeta.

O curioso peixe vôa sobre a agua e é muito dificil apanhal-o.

Os colecionadores.—O duque dos Abruzos, que atualmente se acha em Nova-York, queixou-se á autoridade competente de que, durante a sua permanencia em Jamestown, a bordo do *Varese*, lhe roubaram diferentes objetos de valor, desaparecendo quasi todos os utensilios de *toilete* que tinha na sua *cabine*.

Segundo o jornal d'onde extraimos esta noticia, parece que não se trata d'aquilo a que propriamente se chama um roubo. Os colecionadores, que são capazes de todas as violencias, teriam deitado a mão a objetos de uso do duque para possuirem uma recordação do notavel explorador, cujas façanhas tanto teem preocupado o mundo scientifico. Sua alteza, que é um viajante ilustre, entrou no n.º das celebridades contemporaneas. D'ahi, o desejo que muita gente tem de possuir um objeto qualquer pertencente ao famoso personagem.

A policia americana procede, no emtanto, a pesquizas, que por emquanto não deram resultado nenhum.

Cão ventriloquo. — No *Shafterbury teatre*, de Londres, foi ha dias exibido um numero sensacional. Um dos artistas e cançonetistas Passmore, quando cantava a cançoneta *The fidler and hisdog* (O violinista e o seu cão)—fez-se acompanhar por um *terrier* que causou verdadeiro assombro. O animalejo ladrava e calava-se a um simples signal do dono. Mas esta não foi a habilidade que espantou o publico. O que o surprehendeu foi o animal ladrar de tal maneira que pareciam tres cães postados em diferentes pontos do teatro. Este caso de ventriloquia animal, que é o primeiro que se regista, despertou, como é natural, a maior curiosidade.

O cão pertence a uma senhora franceza, Anita Moreau, residente em Paris, que o confiou ao cançonetista inglez para o apresentar em Londres, onde estas raridades são sempre muito apreciadas.

Gente pratica.—A municipalidade de Chrudin, na Bohemia, publicou um edital dispensando, desde 1 de novembro a 1 de abril, o cumprimento habitual com o chapeu. Durante esse periodo ninguem se descobre por causa das corizas e das gripes. Um aceno de mão ou uma continencia á militar, e as formalidades sociaes estão observadas. O servo póde passar pelo amo, e o operario pelo patrão, que está dispensado de tirar o chapeu. Assim o decretou a municipalidade, que tanto se preocupa com o bem estar dos municipes.

Esta disposição, á primeira vista sem importancia, é realmente excelente, o que prova que lá fôra se atende a tudo com um zêlo que nos deveria fazer corar se nós fossemos suscetiveis de semelhantes coisas...

Os morangos.—Os morangaes levaram este ano uma cresta formidavel. Lêmos n'um jornal estrangeiro que as grandes geadas de abril causaram na Belgica consideraveis prejuizos aos pomares. Na Comuna de Wepion, os morangaes ficaram por completo destruidos, calculando-se os prejuizos em francos 55:000 aproximadamente.

Que se resignem que nós fazemos o mesmo, pois nem a nossa solicita vereação nos deu n'este ano a morangada do uso em dia do Santo-grande.

Um jornal de Londres tambem diz que a escacez de morangos é muito grande e que se vendem carissimos os que aparecem. Tal qual como por cá.

Cabelos historicos.—Acaba de ser colocada n'uma redoma, no palacio de Notingham, em Londres, uma mecha de cabelos de Napoleão I. Essa mecha tem uma curiosa historia. Cortada pouco depois de Napoleão I ter expirado, no seu exilio de Santa Helena, foi enviada como recordação a mad. Bertrand, esposa do grande marechal do imperador. Mais tarde, indo essa senhora para França, adoeceu gravemente a bordo do vapor inglez em que embarcou, sendo solicitamente tratada pelo medico naval dr. Dickson. Completamente restabelecida da grande enfermidade que a acometeu, a ilustre senhora, querendo manifestar ao medico a sua gratidão, ofereceu-lhe a preciosa reliquia que ele aceitou com o mais vivo reconhecimento, guardando-a em sua casa e transmitindo-a piedosamente a seus filhos. O ultimo d'estes, como não tivesse herdeiros, determinou em seu testamento que a mecha historica fosse entregue ao «Museu de Notingham», onde efetivamente foi recebida e preciosamente guardada.

Uma planta notavel.—N'uma excavação a que atualmente se procede em Alize Saint Reine, encontrou-se uma flauta de Pan, contemporanea de Virgilio, isto é, construida ha mais de 1900 anos. Está tão bem conservada que um arqueologo notavel, ao qual o precioso achado foi entregue, apresentou-a a um musico que tirou todos os sons, menos um, que só talvez os musicos do tempo soubessem emitir.

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

O Seminario e o curso eclesiastico

Desde que foram estabelecidos os lyceus, eram os aspirantes ao estado eclesiastico, obrigados a satisfazerem ali aos exames de preparatorios, antes que houvessem entrado no curso teologico.

Esses preparatorios consistiam em instrução primaria, gramatica portugueza e gramatica e lingua latina; logica (filosofia racional e moral e principios de direito natural); e retorica (retorica, poetica e historica da literatura classica).

Mas os alunos, que já tinham obtido certidões de habilitação em qualquer d'essas materias, não foram obrigados aos respetivos exames.

*

Apesar de serem obrigados nos preparatorios aos exames no lyceu, não diminuiu aqui consideravelmente o numero dos aspirantes ao estado eclesiastico.

Alguns matriculavam-se nas aulas teologicas, tendo, apenas, alem do exame de instrução primaria, o de gramatica portugueza e gramatica e lingua latina, cujas materias constituiam a frequencia da primeira e segunda cadeira de taes estabelecimentos de instrução secundaria.

Não poderiam, no entanto, concluir o curso teologico sem terem o exame de filosofia, que não poucos estudavam nas ferias grandes, e por uma inqualificavel tolerancia, continuaram a ser dispensados do exame de retorica, quando pretestavam, que não tencionavam dedicar-se ao ministerio do pulpito!

E, como tinham de fazer exame para pregadores e confessores, com isso se conformava o prelado, permitindo-lhes a predica, sem mais habilitações literarias.

V

Assim continuou a instrução do clero, até que em 13 de março de 1857 foi nomeado para vigario geral o dr. Joaquim José Coelho de Sequeira.

Este tratou logo de fazer uma reforma radical e a mais completa possivel n'esse importante ramo de serviço diocesano.

Nomeou mais dois professores para o curso eclesiastico e logo n'esse ano começaram a funcionar.

E foram eles José Joaquim de Carvalho e Goes, natural d'esta cidade e de quem já se tem falado e terá de falar; e José Maria Pacheco de Aguiar, prior d'Agueda, egresso da Ordem graciana e autor de diversas obras, que publicou anonimas.

Repartiu o curso em tres anos com duas aulas por dia, mas não sei, se para isso mandou imprimir algum regulamento.

No primeiro ano, estudavam os alunos teologia moral e instituições canonicas; no segundo as mesmas materias e teologia dogmatica; no terceiro, teologia dogmatica e teologia sacramental.

Alem d'isso estabeleceu na Sé aulas bisemanaes para cantochão e liturgia teorica, historica e pratica, bem como exercicios espirituaes em certas epocas do ano letivo.

Tambem mandou, que em todos os domingos e dias santificados houvesse no mesmo templo missa cantada, a que assistissem os alumnos, para se exercitarem na liturgia e para se tornarem mais amantes do culto.

Esta reforma concorreu, para que diminuisse o numero dos aspirantes ao estado eclesiastico, mas ainda assim os alunos não eram menos de setenta ou de oitenta e em 1860 ainda se matricularam sessenta e oito alunos.

***

Em 10 de março d'esse mesmo ano foi nomeado vigario geral o dr. José Antonio Pereira Bilhano.

Tratou logo de dar mais amplitude ao curso eclesiastico, dividindo-o em quatro anos e pela seguinte forma:

No primeiro e segundo ano, historia sagrada e teologia moral; no terceiro e quarto ano, instituições canonicas e teologia dogmatica.

Para ensinar historia sagrada e eclesiastica, foi nomeado o prior de Agueda, a quem já fiz referencia e que se havia ausentado para aquela freguezia no fim do ano letivo de 1858 a 1859.

Aqui ficára em seu logar frei João de Santo Xisto, egresso da Ordem de S. Bento e bacharel formado em teologia. Era muito erudito.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

Noticias religiosas

Com o brilho costumado realisou-se no domingo a festividade do Coração de Maria, no formoso e real templo de Jesus, tendo de manhã missa cantada, e de tarde sermão pelo sr. padre Egas da Silva, que agradou.

Começaram hontem de tarde na egreja de Santo Antonio as piedosas devoções da trezena do mesmo taumaturgo, sendo acompanhadas pela orchestra da banda dos «bombeiros voluntarios.»

Na sexta-feira tem logar na freguezia da Vera Cruz a sua pomposa festividade do *Corpus-Christi*, que é feita com maximo aparato, estando o templo luxuosamente engalanado pelo habil armador, sr. Carvalho Branco,

De manhã ha missa solene com exposição do SS., acompanhada a grande instrumental pela orchestra da banda «Boa-união-aveirense», que executará uma missa nova de Pinho, coadjuvada pelo apreciado cantor d'Ovar, sr. Lima, e sermão pelo rev. sr. Antonio Emilio Vilar, digno capelão do 24, que fará a sua estreia aqui como orador, dizendo-nos que vem precedido de boa fama. De tarde sahe a procissão, que percorre as principaes ruas da freguezia, e que costuma ser uma das mais concorridas e de mais aparato e aceio da cidade, para o que a respetiva irmandade invida todos os seus esforços e canceiras.

Tambem na sexta se realisa com o maximo brilho a festa ao SS. Coração de Jesus, na vila d'Ilhavo e nas egrejas parochiaes das freguezias de Fermentelos e Alquerubim.

Principiaram no dia 1.º e terminam em 30 d'este mez os exercicios do Coração de Jesus na egreja do extinto convento de Jesus, d'esta cidade.

Custodio Pessa
Medico
ESTRADA DE ESGUEIRA
Consultas das 9 ás 10 da manhã
Chamadas a toda a hora

DOENTE

Vejo-a sempre á janela, e tão magrinha, chupada e tisica, perdida entre travesseiros, n'uma d'essas grandes cadeiras em que os avós dormem a sésta e sonham saudades. Seis ou sete anos, se tanto, e embrulhada em um chaile preto, branca como papel, os olhos negros, assombrados e grandes, maiores pela palidez do rosto, e sempre tristes, no céo.

A avó, a unica pessoa que ela ainda tem n'este mundo, sentada ali junto d'ela, com a meia caída no regaço e o rosto rugado entre as mãos, a olhal-a—ha uma hora, talvez!—com esse olhar com que as mães pobres olham, petrificadas na praia, e o coração em sangue, o funebre navio, alegre, de vélas brancas que, sob o sol, se afasta no horisonte e lhe leva para sempre o filhito que ainda hontem se lhes prendia ao seio.

Isto é de manhã, luminosa, risonha, clara, e as aves cantam, e um bando de creanças brinca lá em baixo.

Mas eu não comprehendo a tua alma, Senhor! Não verão por acaso os teus olhos este quadro horrivel, melancolico, esta nota tão triste e tão tocante no meio da sempre abençoada luz com que nos cercas? Ou, confessa, tu fazes com pobres existencias e almas scenas d'estas com o prazer com que os pintores as pintam com tintas e os poetas as choram em verso? Gabo-te o gosto, não ha duvida.

Oh! mas tem misericordia, peço-t'o. Levanta d'essa cadeira essa creança, dá-lhe as rosas ao rosto, põe-lhe nos labios o seu sorriso infantil—que vá brincar. Peço-t'o, anda, a ti, que fizeste caminhar o paralitico e disseste a Lazaro—*surge et ambula*.

Mas tu não queres ouvir Jesus! Parece incrivel!

Ao menos, já que não póde saltar, correr, brincar, rir como as outras creanças—ouve-se o chilrear d'elas em baixo—ao menos que lhe tenham a janela sempre aberta. Quer vêr o sol, as arvores, ouvir os passarinhos, o melro da visinhança que assobia toda a santa manhã no castanheiro, e, á tarde, uma avesita qualquer, talvez doente como ela, quem sabe? que n'uma toada melancolica canta o crepusculo.

Por piedade! tenham-lhe a janela aberta, ao menos.

Mas não pôde ser. O vento leste, n'estas manhãs claras do outono, é aspero, desfolha as madresilvas, abana as arvores e entra no quarto impetuosamente, trazendo as folhas já mortas e os ultimos perfumes dos lirios e das verbenas.

—Oh! este vento do outono!

E a avó rugada levanta-se toda tremula, com as lagrimas a luzir nos olhos, e então a janela fecha-se...

***

Tal foi a impressão que me deixou esse sentido e comovente quadro de Paulo Jenoudet, que eu vi reproduzido n'uma pessima gravura alemã.

GUILHERME GAMA.

Archivo do "Campeão,,

Higiene infantil.—O sr. João Alberto de Sousa Vieira, professor interino do lyceu da Trindade, no Porto, a quem tivemos já uma grata ocasião de referir-nos, publicou em folheto o que sobre a higiene infantil dissera na conferencia realisada em março ultimo no mesmo liceu, e a que, por essa ocasião, com tão justo louvor, aludiu a imprensa portuense.

O compendio, chamamos-lhe assim, é realmente um trabalho utilissimo e de valor, merecendo ser lido por toda a gente, pois a todos interessa e convem.

Ao digno e ilustrado professor, os nossos agradecimentos pela oferta.

O *Suplemento humoristico do «Seculo»* vem d'esta vez, como tantas outras tem sucedido, cheio de fina verbe e pilhas de graça. Insere nada menos de 4 bichos para o *Concurso da primavera*.

Mundo-elegante.—O n.º 8, correspondente a maio, d'esta magnifica revista de modas, vem brilhantissimo, contendo primorosos figurinos e um molde para jaqueta *taileur*.

Serões.—Está publicado o n.º 23, correspondente a maio, d'esta interessante revista mensal literaria e ilustrada, editada pela «Livraria Ferreira & Oliveira». Contém curiosissimos artigos profusamente ilustrados, sobresaindo entre eles um que trata da India portugueza, outro de assunto japonez, de Wenceslau de Moraes, outro sobre as nossas campanhas africanas e um bonito conto de viagens maravilhosas. *Os serões das senhoras* inserem 24 ilustraçoes, uma cronica geral de moda, figurinos, lavores femininos, etc. As demais secções egualmente interessantes.

O anno agricola

Pelos diversos mercados:

De *Santarem*—As vinhas estão prometedoras de um anno abundante, caso não venha nenhum contratempo.

O vinho regula entre 8$000 e 10$000 reis a pipa de 442 litros e com pequena procura.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Curia=Mogofores, 4

Abriu o estabelecimento termal e no dia 15 abre o «Novo-hotel», dirigido por mr. Wisseman, que foi gerente do «Grande hotel do Bussaco», auxiliado por uma senhora que tem grande pratica da administração de hoteis de primeira ordem. O «Novo-hotel» é mesmo em frente dos banhos e oferece todas as comodidades aos seus hospedes. Todos os comboios rapidos param em Mogofores e do dia 15 em deante começa a venda dos bilhetes para as aguas da Curia. Espera-se este ano grande concorrencia de banhistas e aguistas.

Matosinhos. 4

Reuniu, sob a presidencia do sr. dr. Godinho de Faria, a camara municipal de Bouças.

Entre outras deliberações, resolveu representar ao chefe do Estado, protestando contra a violação da lei constitucional, pelo actual governo. Ficou o sr. presidente encarregado de redigir a representação a enviar a el-rei, no sentido exposto e manifestar-lhe o profundo desgosto da camara pela ditadura, que considera nefasta para o paiz.

Valongo, 4

A camara municipal deliberou em sessão de 4ª.-feira passada, representar a el-rei pedindo o restabelecimento da normalidade constitucional.

Para esse fim partiram hontem para Lisboa o rev. abade Antonio Mendes Moreira e os srs. João Marques Nogueira Pombo e Francisco Seara, vice-presidente e secretario da camara.

● Tambem partiu para a capital o parocho d'esta vila, rev. Guilherme Branco.

Notas d'algibeira

CORRESPONDENCIA POSTAL

Hora da expedição e distribuição das correspondencias na estação telegrafo-postal de esta cidade:

Partida das malas

5,23 da manhã—Ha correspondencia até Porto, Minho, Douro e linha d'Estarreja.

8,14 da manhã—Correspondencia até Lisboa, Costa do Valade, Nariz, Oliveirinha, S. Bernardo, Mamodeiro e linha de Leste, linha de Torres á Figueira da Foz.

9 horas da manhã—Malas para Verdemilho, Corgo Comum, Ilhavo, Vista-alegre, Vagos, Gafanha, Barra, Farol da Barra, Arada, Quinta do Gato, Quinta do Picado, Taboeira, Villar, Eixo e Alquerubim.

5,11 da tarde—Correspondencia até Porto e linha d'Estarreja.

10,33 da tarde—Correspondencias até Lisboa, via-mar, linhas de Leste, Sul, Sueste, Beira alta, Beira-baixa, ramal Alfarelos, e ramal Pampilhosa á Figueira.

Tiragens

Em todos os marcos postaes e caixas ás 4 ½ e 9 horas da tarde. Na caixa da estação 15 minutos antes da expedição das malas.

Distribuições

7,30 e 9,15 da manhã e 6 da tarde.

Sombrinhas para senhora, em algodão e seda, variadissimo sortido

"ELITE AVEIRENSE,,

13—Rua Mendes Leite—21

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de $0^m,87$.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

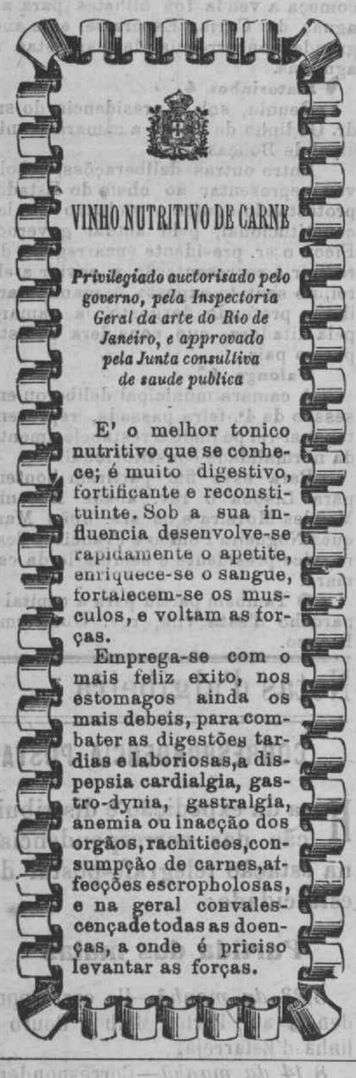
USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/₀.

Pharmacia Ribeiro



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

AMA

OFFERECE-SE uma ama de leite, mesmo para fóra de Aveiro. Dá boas informações. N'esta redacção se diz.

Revolução no ciclismo

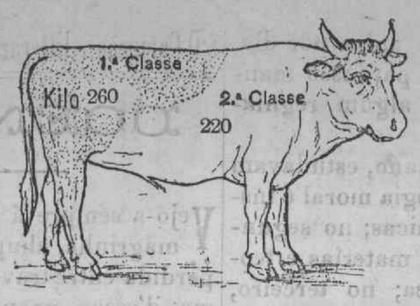
Bicicletes e seus acessorios, preços, os mais baratos de Lisboa e Porto.

Bicicletes desde 25$000 reis!

Com roda livre, desde réis 28$000.

Instalações eletricas e suas reparações, por preços baratissimos.

Ninguem compre sem falar com Antonio Maria Duarte, rua do Vento— Aveiro.



EDUARDO DIAS LIMA

Negociante de carnes verdes

AVEIRO

Remete carnes para qualquer ponto do paiz por grosso e miudo, postas na estação de Aveiro.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim)=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COLLEGIO

MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

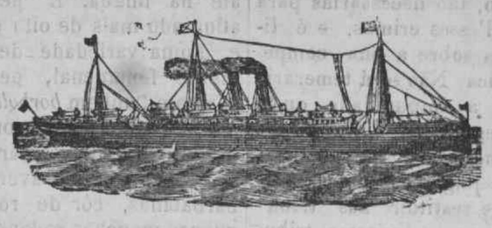
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE Em 24 de Junho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLIDE Em 22 de Julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 17 de Junho

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE Em 25 de junho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 1 de Julho

(Novo) fazendo a sua primeira viagem n'esta data

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu, e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão papara todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias

Camisaria e gravataria

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$125	2$750

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*.

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120reis

1:000 kilos..... 6$000 »